

ENSINO SUPERIOR/PESSOAL DOCENTE/OPINIAO

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

# Catedráticos à trolha

**A** assembleia não podia ser mais douta: uma dúzia de catedráticos à volta de uma mesa oval. O ambiente era o que calculam: presidia o professor Adriano Moreira, que dava a esquerda ao professor Silva Cunha, ex-ministro do Ultramar e da Defesa, e só dirigentes cristãos-democratas eram um quarto dos presentes (o já referido Adriano, o secretário-geral Pereira Neto, o deputado Narana Colasoró e o candidato infeliz das últimas legislativas Mota Campos). Acontecia naquela sexta-feira, 20 de Novembro, pelo cair da noite, mais uma penosa reunião do Conselho Científico do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Aconteceria, pouco depois, trolha.

Há uma versão que, no entanto, resume esta última parte a uma «simples troca de impressões». O professor José Júlio Gonçalves, outro dos presentes na reunião, contesta isto: «Só se foram impressões digitais». E, ao que parece, estava bem colocado para o garantir: a mão do professor Narana Colasoró terá, por duas vezes, encontrado a sua face. Para sustentar esta tese, José Júlio Gonçalves invoca o testemunho de outros professores e o relatório do médico de serviço ao Banco do Hospital de S. Francisco Xavier. Daí que tenha apresentado uma queixa-crime contra o conhecido deputado centrista.

Segundo José Júlio Gonçalves, 58 anos, tudo se animou em pleno ponto 2, da Ordem de Trabalhos. Quando o professor José Maria Gaspar intervinha sobre a questão da admissão de assistentes, ele pediu para se escrever na acta o seu acordo com o orador. E explica ao jornalista: «No ISCSIP a admissão de assistentes tem sido feita sistematicamente por convites e não por concurso, é contra isso que eu e o professor Gaspar estávamos».

O tal pedido da frase ir para a acta teria tido a oposição de Narana Colasoró. Foi então que José Júlio Gonçalves lançou o que diz ter sido tentativamente isto: «Deixem-se de assistentes. A presidência é importante: o termo só existe a origem Indiana de Colasoró, tão digno como a do sogro de Leões, de onde é proveniente o opoitor».

No entanto, corre também que José Júlio Gonçalves terá tratado o outro de «monhé». O que já é grave, pelo que o termo tem de racista. Mas ele nega que assim tenha sido. O facto é que o Conselho Científico se toldou e antes de acabar a ordem de trabalhos já se previa animação demasiado física para aquele ambiente de vocação intelectual.

Finda a reunião, aconteceu o que José Júlio Gonçalves classificou de «a saída de muita gente com muita pressa». Com Adriano Moreira e Silva Cunha à cabeça quase todos zarparam como quem não quer assistir a cena menos católica.

E assim sucedeu, tal como nos contou a vítima: «Tire os óculos» — disse Colasoró. «Nunca fiz esse favor a ninguém» — empertigou-se Gonçalves, que é baixinho. Veio um murro e um segundo e uma insólita corrida à volta da mesa.

José Júlio Gonçalves não confessa, assume o (o que é diferente) que nunca reagiu fisicamente: «Sou um homem dominado pelo cérebro, se eu tivesse dado um pontapé os juristas chamariam aquilo uma troca de empurrões». Meteu-se no carro e foi tratar-se e certificar por médico o golpe no lábio, guardou com cuidado os óculos laseados pela refrega e apresentou queixa a quem de direito (reitor, ministro, provedor da Justiça...) e queixa-crime numa esquadra.

Diz também que já se está a preparar juridicamente para que o deputado democrata-cristão não se safe com uma amnistia na próxima vinda do Papa. Especialista em assuntos africanos, o sociólogo José Júlio Gonçalves reclama-se da sabedoria dos bosquimanos, povo de homens pequeninos que quando perseguidos entram pelo deserto dentro, escondendo cabeças de água. Na volta, os perseguidores grandalhões desaparecem-se de sede. E boquilmano volta sempre triunfante. ■

**A quem diz que tudo se limitou a «troca de impressões», o professor José Júlio Gonçalves (foto ao lado) garante: «Só se foram impressões digitais». E a verdade é que Adriano Moreira saiu empertigado da sala para não ver o seu amigo Narana (em primeiro plano, na foto de esquerda) em cenas menos católicas...**

## UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Política - Professores